



GAIA -GRUPO DE ACÇÃO E INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Plano de actividades para 2017

Núcleo de Lisboa

Introdução

O GAIA – Grupo de Acção e Intervenção Ambiental é uma organização não governamental ambiental, com uma abordagem crítica aos problemas ambientais e que desenvolve as suas actividades desde 1996, quando ainda era um grupo académico residente na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

A amplitude geográfica dos seus projectos ecológicos de cariz política e a manifestação de interesse por parte de pessoas de todos os pontos do país, tornou possível o seu crescimento e a criação de mais um núcleo no Porto (entretanto suspenso) e no Alentejo, onde se criou a experiência de uma “aldeia sustentável”.

Em 2006, o GAIA Lisboa e a sede nacional mudam para a cidade de Lisboa, mais precisamente para o Bairro da Mouraria, onde os projectos sociais mas também o desafio da agricultura e alimentação na cidade começam a ter mais visibilidade.

Em 2010, o espaço do GAIA na Mouraria é encerrado, e o GAIA fica itinerante durante dois anos, apoiado no entanto por outros colectivos que disponibilizam os seus espaços para que a associação possa continuar a sua actividade.

Em 2012, o GAIA é finalmente alocado um espaço pela Câmara Municipal de Lisboa e muda-se novamente, desta feita para o coração do bairro de Alfama.

Este documento pretende compilar os projectos previstos para 2017 para o núcleo de Lisboa.

Objectivos Gerais

- Continuar a dinamizar o espaço do GAIA em Alfama.
- Criar e dinamizar diversas actividades no espaço de forma a torná-lo uma referência de reflexão e crítica.
- Apostar na formação aberta e livre ao público, como o Faz-Tu-Mesmo.
- Potenciar apoios estruturais e humanos para uma vida mais participada/crítica e livre dentro do bairro e da cidade de forma a ser uma alavanca para a emancipação da participação política de todas as pessoas.
- Tornar o espaço em Alfama um ponto de encontro-convívio (convergência) e discussão dentro do bairro de Alfama e na cidade.
- Educar livremente para uma consciência social e ambiental que vise a criação de uma sociedade sustentável e equitativa.
- Sensibilizar as pessoas sobre os riscos ambientais e fomentar práticas ecológicas.
- Promover formas de viver “decrecentistas”.

- Convidar e incentivar os jovens para o exercício da cidadania democrática, social, parietária, intercultural e ambiental.
- Cooperar e sinergizar com entidades que potenciem as causas que o GAIA defende à escala local e nacional.
- Cooperar com entidades dentro do bairro criando e dinamizando diversas actividades facilitadoras da emancipação política e social das pessoas do bairro.
- Reflectir sobre a cidade de Lisboa e a forma como se transforma hoje em dia: Cidade para viver? Cidade para Lucrar? Cidade para alguns, para turistas, ou para todos?
- Acompanhar a campanha contra a exploração de petróleo e gás de xisto.
- Acompanhar a campanha “Empregos Climáticos”.
- Continuar a dinamizar a Campanha pelas Sementes Livres.
- Implementar projectos a longo prazo, de forma a manter uma intervenção constante e continuada junto da população da freguesia e da cidade.

Objectivos Específicos

- Projectão de documentários e filmes temáticos (cidade para todis, justiça climática,...).
- Acções que permitam reflectir criticamente sobre a exploração de petróleo e gás de xisto.
- Acções que permitam reflectir criticamente sobre uma cidade cada vez mais mercantilizada.
- Disponibilizar livros e documentação relacionados com as temáticas trabalhadas.
- Organizar jantares críticos sobre a justiça climática e a necessidade urgente de mudar o sistema económico.
- Organizar jantares críticos sobre soberania alimentar.
- Dinamizar o projecto da Sementeca (biblioteca das sementes), a iniciar em 2017, e com ele fomentar o gosto pela horticultura e as variedades de cultivo tradicionais.

Nome: Jantares Populares

Descrição: O Espaço em Alfama irá organizar com frequência Jantares de consumo responsável e ético. Estes eventos são coordenados por voluntários do GAIA, mas estão abertos à participação de todas as pessoas. Estes Jantares são uma forma de divulgação das actividades do GAIA e de angariação de voluntários que mais tarde poderão integrar o projecto em Alfama. Ao mesmo tempo os Jantares são sessões de partilha e discussão de informação sobre temas da actualidade.

Nome: Debates, projecção de documentários, cinema crítico

Descrição: Organização de debates, conferências, projecção de filmes sobre temas com os quais o GAIA se identifica (por exemplo: campanha das sementes livres, decrescimento, alterações climáticas (exploração do petróleo e gás de xisto, empregos para o Clima), transformação capitalista da cidade).

Nome: Ciclo-oficina de Alfama: Recicleta (oficina de reparação de bicicletas)

Descrição: Em parceria com a Ciclo-Oficina de Alfama esta actividade pretende tornar os utilizadores aptos a repararem a sua própria bicicleta. Ao mesmo tempo a longo prazo esta actividade promove e sensibiliza para o uso de transportes não poluentes e até a caminhada.

como meio de locomoção. Em 2017, a Recicleta quer continuar a dinamizar o projecto sobre máquinas a pedal. Este projecto tem como objectivo construir máquinas do dia a dia 100% resilientes a nível energético por ter como fonte a energia humana. A partir de electrodomésticos usados e desmontados com partes das bicicletas recicladas, o colectivo da Recicleta pretende investigar e produzir protótipos de electrodomésticos resilientes que serão produtos copyleft, ou seja, disponíveis para qualquer pessoa reproduzir e utilizar.

Nome: Campanha pelas sementes livres

Descrição: Na sequência de uma proposta de lei que proíbe a troca de sementes de uma forma livre o GAIA foi instrumental em lançar uma campanha nacional que pretende contrariar as crescentes restrições no uso das sementes de cultivo, em particular as chamadas sementes tradicionais. Para além de sementes livres, esta campanha advoga as práticas de agro-ecologia, da agricultura de pequena escala e a soberania alimentar. Tanto a nível local, como nacional e internacional, há actividades de sensibilização, protesto ou aprendizagem organizadas com alguma regularidade. Decidiu-se também em 2017 enfatizar o lado prático da defesa das sementes livres, criando e lançando uma Sementeca (biblioteca das sementes), projecto esse que se pretende dinamizar com encontros mensais temáticos.

Nome: Oficinas Faz Tu Mesmo

Descrição: Baseando-se nos resultados obtidos em 2010 no Centro Social do GAIA, o GAIA prevê continuar estas oficinas, mas tentando também responder às necessidades sentidas por quem utiliza o espaço e vive no bairro circundante (exemplo, costura, fermentados). Estes workshops pretendem criar independência em relação a um sistema capitalista, extremamente competitivo e injusto que não pretendemos apoiar mais, ou seja, criar instrumentos e aptidões que nos ajudem a viver de forma cada vez mais livre (das empresas e dos governos).

Nome: Encontros Nacionais

Descrição: Os encontros nacionais visam reunir os associados da associação, potenciando a troca de experiências entre os voluntários envolvidos nos diferentes núcleos e a planificação de campanhas e acções nacionais.

Nome: Bancas informativas

Descrição: Com as bancas pretende-se ir a encontro das pessoas e disponibilizar informações relativas às temáticas propostas. As bancas realizam-se com frequência indeterminada mas normalmente acompanham outras actividades, como encontros, conferências, festivais e jantares populares, seja por iniciativa própria, seja a convite.

Nome: Campanha Transgénicos Fora

Descrição: o GAIA tem tido a luta contra a introdução de organismos geneticamente modificados como a sua principal bandeira. Apesar da abrangência nacional, o núcleo de Lisboa tem tido uma parte bastante activa. Em 2017 o GAIA mantém a sua representação dentro da Plataforma e apoiará as suas actividades (como a criação de um selo Não OGM e a luta contra as patentes dentro da coligação No Patents on Seeds). Para além disso, mantém uma banca informativa permanente no GAIA sobre os riscos dos e a luta contra transgénicos.

Nome: Campanha pós-consumista

Descrição: o GAIA desde sempre que incorporou na sua missão a luta contra os desperdícios e a promoção do consumo responsável e ecológico dentro de um movimento decrescentista. Em 2017 pretende-se melhorar a dinamização da Loja Grátis dentro do espaço, tentando conciliar sua promoção com sessões de esclarecimento, e dando o passo para criar uma “Loja Grátis Portátil”.

Nome: Posto de Terramoturismo

Descrição: o GAIA está cada vez mais consciente de que a transformação da cidade de Lisboa, que foi muito rápida nos últimos anos, está a excluir cada vez mais pessoas, e a impedir outras de viverem onde querem viver. Perante este cenário, o ano de 2017 terá como objectivo alertar e intensificar conversas e acções para parar este fenómeno de exclusão a acontecer na cidade. O ponto de partida será um “posto de Terramoturismo” para informar e sensibilizar as pessoas para as consequências de um turismo desenfreado e a especulação imobiliária desregrada, e para criar massa crítica para nos opormos ao despejo forçado e à transformação dos bairros históricos em “Portugal dos Pequeninos”.

Nome: Justiça Climática

Descrição: As alterações climáticas para além das potenciais catástrofes ambientais e a degradação dos ecossistemas, trarão potencialmente fortes desigualdades sociais, fome e miséria, obrigando milhões de pessoas a movimentarem-se para outros lugares por já não conseguirem viver onde querem. O GAIA quer intensificar esta discussão ao longo do ano de 2017.